

G5 Holding S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31  
de dezembro de 2020, 2019 e 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas e Diretores da**

**G5 Holding S.A.**

São Paulo

## Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da G5 Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da G5 Holding S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui aplicações financeiras no montante de R\$ 15.195 mil, de forma direta e indireta por meio dos seguintes fundos: (i) Zeus Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados; (ii) G5 BRJUS Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados; e (iii) G5 Max Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado ("Fundos"). Esses Fundos apresentam exercício social com defasagem significativa em relação ao exercício social da Companhia. Não tivemos acesso às informações financeiras auditadas dos Fundos para o período de descasamento, e portanto, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto ao valor justo das aplicações nos Fundos, tampouco pudemos avaliar os seus saldos por meio de outros procedimentos de auditoria. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustes nos saldos dessas aplicações em 31 de dezembro de 2020 e nem sobre o resultado por eles gerado durante o período de defasagem. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, também não tivemos acesso às informações financeiras auditadas dessas aplicações no montante de R\$ 13.131 mil em 2019 e R\$ 2.367 mil em 2018, e portanto também, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto ao valor justo das aplicações nos Fundos, tampouco pudemos avaliar os seus saldos por meio de outros procedimentos de auditoria. Consequentemente, também, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustes nos saldos dessas aplicações em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e nem sobre o resultado por eles gerado durante o período de defasagem.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

  
João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2

## G5 Holding S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado			Controladora			Passivo	Nota	Consolidado			Controladora		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018			2020	2019	2018	2020	2019	2018
<b>Ativo Circulante</b>		<b>53.852</b>	<b>39.613</b>	<b>77.122</b>	<b>5.087</b>	<b>5.668</b>	<b>4.490</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>12.559</b>	<b>8.213</b>	<b>7.985</b>	<b>8.706</b>	<b>6.843</b>	<b>5.190</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.841	13.446	33.487	5.064	5.657	4.489	Fornecedores	13	322	533	231	-	-	-
Contas a receber de clientes	5	2.479	1.893	2.900	-	-	-	Obrigações Trabalhistas		1.483	1.012	682	-	-	-
Adiantamento a Fornecedores		360	562	644	-	-	-	Obrigações Tributárias	14	2.179	840	3.086	2	5	5
Adiantamento de Dividendos	6	30.963	22.531	39.324	-	-	-	Receita Diferida	18	3.147	2.438	1.807	-	-	-
Impostos a recuperar	7	1.209	1.181	767	23	11	1	Debêntures não conversíveis	15	4.348	2.537	2.178	4.348	2.537	2.178
								Arrendamentos a pagar	16	1.080	734	-	-	-	-
								Antecipação de dividendos	29.b	-	-	-	4.356	4.182	3.006
								Outras contas a pagar		-	119	1	-	119	1
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>29.177</b>	<b>40.438</b>	<b>23.309</b>	<b>57.573</b>	<b>54.198</b>	<b>75.788</b>	<b>Passivo não Circulante</b>		<b>63.450</b>	<b>66.224</b>	<b>60.013</b>	<b>58.932</b>	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>
Aplicações financeiras	8	15.197	18.131	7.607	-	-	-	Debêntures não conversíveis	15	58.932	60.000	60.000	58.932	60.000	60.000
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	9	139	424	(41)	51.839	48.278	68.776	Obrigações Tributárias	14	-	-	13	-	-	-
Imobilizado e Intangível	10	8.107	9.829	1.316	-	-	-	Arrendamentos a pagar	16	4.518	6.224	-	-	-	-
Outros investimentos	11	-	6.134	7.415	-	-	-								
Valores a receber de partes relacionadas	12	5.734	5.920	7.012	5.734	5.920	7.012	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
								Capital social	19	955	955	955	955	955	955
								Reservas de capital	19	5.110	5.110	5.110	5.110	5.110	5.110
								Reservas de lucros	19	(247)	-	9.044	(247)	-	9.044
								Prejuízos Acumulados		(13.477)	(12.884)	-	(13.477)	(12.884)	-
								Ações em tesouraria	20	(275)	(1.566)	(1.146)	(275)	(1.566)	(1.146)
								Ajustes de avaliação patrimonial	19	1.102	-	-	1.102	-	-
								Ajustes de tradução acumulados	19	1.854	1.408	1.125	1.854	1.408	1.125
								<b>Total do patrimônio líquido de controladores</b>		<b>(4.978)</b>	<b>(6.977)</b>	<b>15.088</b>	<b>(4.978)</b>	<b>(6.977)</b>	<b>15.088</b>
								Participação de acionistas não controladores		11.998	12.591	17.345	-	-	-
								<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>7.020</b>	<b>5.614</b>	<b>32.433</b>	<b>(4.978)</b>	<b>(6.977)</b>	<b>15.088</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>83.029</b>	<b>80.051</b>	<b>100.431</b>	<b>62.660</b>	<b>59.866</b>	<b>80.278</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>83.029</b>	<b>80.051</b>	<b>100.431</b>	<b>62.660</b>	<b>59.866</b>	<b>80.278</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## G5 Holding S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			Controladora		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
<b>Receita líquida da atividade</b>	24	<b>61.257</b>	<b>57.323</b>	<b>99.416</b>	-	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(25.946)</b>	<b>(38.175)</b>	<b>(21.503)</b>	<b>(389)</b>	<b>(378)</b>	<b>(369)</b>
Despesas gerais e administrativas	25	(25.710)	(37.472)	(22.580)	(389)	(378)	(369)
Provisão de Devedores Duvidosos		(99)	-	-	-	-	-
Outras receitas e despesas	26	(137)	(703)	1.077	-	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>		<b>35.311</b>	<b>19.148</b>	<b>77.913</b>	<b>(389)</b>	<b>(378)</b>	<b>(369)</b>
Receitas financeiras	27	1.046	2.446	1.277	95	244	115
Despesas financeiras	27	(7.780)	(5.413)	(2.283)	(6.473)	(3.881)	(2.179)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(6.734)</b>	<b>(2.967)</b>	<b>(1.006)</b>	<b>(6.378)</b>	<b>(3.637)</b>	<b>(2.064)</b>
Resultado com equivalência patrimonial	9	1.113	464	(651)	22.098	13.041	62.711
Despesas por distribuição desproporcional de dividendos	9	-	-	-	(15.901)	(30.816)	(13.793)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>29.689</b>	<b>16.645</b>	<b>76.256</b>	<b>(570)</b>	<b>(21.790)</b>	<b>46.484</b>
Imposto de renda e contribuição social	23	(8.344)	(3.926)	(11.703)	(23)	(61)	(28)
<b>Lucro (Prejuízo) dos exercícios</b>		<b>21.345</b>	<b>12.719</b>	<b>64.552</b>	<b>(593)</b>	<b>(21.851)</b>	<b>46.457</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>							
Acionistas controladores		(593)	(21.851)	46.457			
Acionistas não controladores		21.938	34.570	18.096			
<b>Resultado por ação</b>							
Resultado por ação - básico (em R\$)	28				-R\$ 0,0046	-R\$ 0,1702	R\$ 0,3706
Resultado por ação - diluído (em R\$)	28				-R\$ 0,0046	-R\$ 0,1702	R\$ 0,3706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## G5 Holding S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Consolidado			Controladora		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
<b>Lucro (Prejuízo) dos exercícios</b>		<b>21.345</b>	<b>12.719</b>	<b>64.552</b>	<b>(593)</b>	<b>(21.851)</b>	<b>46.457</b>
Ajustes a Valor a Justo Instrumentos Financeiros	8.b	1.102	-	-	1.102	-	-
Variação Ajuste de Tradução Acumulados	19.b	446	283	580	446	283	580
<b>Resultado Abrangente dos Exercícios</b>		<b>22.893</b>	<b>13.002</b>	<b>65.132</b>	<b>955</b>	<b>(21.568)</b>	<b>47.037</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## G5 Holding S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Reserva de Lucros				Ajustes de avaliação patrimonial				Total Patrimônio Líquido Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes Cumulativos de Tradução de Balanço			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>955</b>	<b>5.110</b>	<b>28.685</b>	<b>200</b>	-	<b>(65.520)</b>	-	<b>545</b>	<b>(30.025)</b>	<b>2.162</b>	<b>(27.863)</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	46.457	-	-	-	46.457	18.095	64.552
Varição Cambial Investida no exterior	-	-	-	-	-	-	-	580	580	-	580
<b>Transações com acionistas e constituição de reservas:</b>											
Retenção de lucros	-	-	46.457	-	(46.457)	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de ações	-	-	(50.712)	-	-	50.712	-	-	-	-	-
Venda a prazo de ações em tesouraria	12 / 20	-	-	-	-	9.217	-	-	9.217	-	9.217
Prejuízo na recompra de ações	20	-	(4.445)	-	-	4.445	-	-	-	-	-
Perda de participação no capital de investida	10	-	(11.141)	-	-	-	-	-	(11.141)	11.141	-
Dividendos pagos à sócios minoritários	19.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.053)	(14.053)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>955</b>	<b>5.110</b>	<b>8.844</b>	<b>200</b>	-	<b>(1.146)</b>	-	<b>1.125</b>	<b>15.088</b>	<b>17.345</b>	<b>32.433</b>
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	(21.851)	-	-	-	(21.851)	34.570	12.719
Varição Cambial Investida no exterior	-	-	-	-	-	-	-	283	283	-	283
<b>Transações com acionistas e constituição de reservas:</b>											
Recompra de ações próprias	20	-	-	-	-	(825)	-	-	(825)	-	(825)
Venda a prazo de ações em tesouraria	20	-	-	-	-	328	-	-	328	-	328
Prejuízo na recompra de ações	-	-	(77)	-	-	77	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	(8.767)	(200)	8.967	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos à sócios minoritários	19.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.324)	(39.324)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>955</b>	<b>5.110</b>	-	-	<b>(12.884)</b>	<b>(1.566)</b>	-	<b>1.408</b>	<b>(6.977)</b>	<b>12.591</b>	<b>5.614</b>
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	(593)	-	-	-	(593)	21.938	21.345
Varição Cambial Investida no exterior	-	-	-	-	-	-	-	446	446	-	446
Outros resultados abrangentes do exercício	19	-	-	-	-	-	1.102	-	1.102	-	1.102
<b>Transações com acionistas e constituição de reservas:</b>											
Recompra de ações próprias	-	-	-	-	-	(81)	-	-	(81)	-	(81)
Venda a prazo de ações em tesouraria	20	-	-	-	-	1.125	-	-	1.125	-	1.125
Prejuízo na recompra de ações	20	-	(247)	-	-	247	-	-	-	-	-
Dividendos pagos à sócios minoritários	19.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.531)	(22.531)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>955</b>	<b>5.110</b>	<b>(247)</b>	-	<b>(13.477)</b>	<b>(275)</b>	<b>1.102</b>	<b>1.854</b>	<b>(4.978)</b>	<b>11.998</b>	<b>7.020</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## G5 Holding S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>						
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>21.345</b>	<b>12.719</b>	<b>64.552</b>	<b>(593)</b>	<b>(21.851)</b>	<b>46.457</b>
Ajustes para:						
- Depreciação e amortização	10.d 2.052	1.550	526	-	-	-
- Perda por baixa do ativo imobilizado	26 222	-	-	-	-	-
- Impairment de Investimento de longo Prazo	26 -	1.037	-	-	-	-
- Resultado financeiro líquido	7.466	6.511	2.505	6.473	3.881	2.179
- Impostos sobre o Lucro IR e CSLL - corrente e diferido	23 8.344	3.926	11.703	23	61	28
- Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	9 (1.113)	(464)	651	(6.197)	17.775	(48.917)
- Outros (Despesas) / Receitas	114	1.079	(165)	-	-	-
<b>Variações em:</b>						
Contas a receber de clientes	(586)	1.007	(39)	-	-	-
Impostos a recuperar	(28)	(415)	(643)	(12)	(10)	-
Valores a receber de partes relacionadas	1.311	981	2.205	1.311	981	2.205
Adiantamento a Fornecedores	202	82	(568)	-	-	-
Fornecedores	(212)	303	89	-	-	-
Obrigações Tributárias	1.339	(2.259)	2.157	(3)	-	5
Obrigações Trabalhistas	471	330	(155)	-	-	-
Pagamento de recompra de ações	(118)	118	(446)	(118)	118	(446)
Receita diferida	472	867	414	-	-	-
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>41.281</b>	<b>27.372</b>	<b>82.786</b>	<b>884</b>	<b>955</b>	<b>1.510</b>
Juros pagos	(6.478)	(6.002)	(105)	(4.661)	(3.521)	-
Impostos pagos sobre o lucro	(7.580)	(6.112)	(9.612)	(23)	(61)	(28)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>27.223</b>	<b>15.258</b>	<b>73.069</b>	<b>(3.800)</b>	<b>(2.627)</b>	<b>1.482</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>						
Dividendos recebidos	9 1.398	-	-	4.356	4.182	3.006
Aquisição de imobilizado	10.a (143)	(2.134)	(975)	-	-	-
Aquisição de intangível	10.b (187)	(45)	(15)	-	-	-
Aquisição de instrumentos financeiros	(1.050)	(15.110)	(12.367)	-	-	-
Venda de instrumentos financeiros	6.000	5.296	5.000	-	-	-
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>	<b>6.018</b>	<b>(11.993)</b>	<b>(8.357)</b>	<b>4.356</b>	<b>4.182</b>	<b>3.006</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>						
Recompra de ações próprias	(81)	(387)	-	(81)	(387)	-
Pagamento de principal sobre debêntures	(1.068)	-	-	(1.068)	-	-
Pagamento de principal sobre arrendamentos	16 (734)	(388)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente	(25.963)	(22.531)	(39.324)	-	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(27.846)</b>	<b>(23.306)</b>	<b>(39.324)</b>	<b>(1.149)</b>	<b>(387)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.395</b>	<b>(20.041)</b>	<b>25.388</b>	<b>(593)</b>	<b>1.168</b>	<b>4.488</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	4 13.446	33.487	8.099	5.657	4.489	1
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	4 18.841	13.446	33.487	5.064	5.657	4.489
	<b>5.395</b>	<b>(20.041)</b>	<b>25.388</b>	<b>(593)</b>	<b>1.168</b>	<b>4.488</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

### **1 Contexto Operacional**

A G5 Holding S.A (“Companhia ou Grupo”) é uma ”Holding”, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.311, São Paulo, 10º Andar.

A Companhia é uma empresa de investimentos independente, especializada no aconselhamento a empresas, instituições e particulares nas mais complexas estratégias e decisões de investimento. Usamos o termo “independente” para classificar uma firma de investimento que não se envolve em atividades bancárias comerciais ou de negociação proprietária e oferece serviços altamente personalizados a um grupo selecionado de indivíduos e empresas.

Fundada em 2007, a Companhia opera a partir de seus escritórios em São Paulo e no Rio de Janeiro. A Companhia atua por meio de dois segmentos de negócios: Consultoria (Fusões e Aquisições e Reestruturação Financeira) e Wealth Management (Gestão de Patrimônio). O negócio de Consultoria oferece aconselhamento a clientes em fusões, aquisições, alienações, reestruturação de dívidas e outras transações corporativas estratégicas com foco em empresas nacionais e multinacionais de médio e grande porte. A Companhia também presta assessoria em reestruturação a empresas em transição financeira, bem como a credores, acionistas e potenciais adquirentes.

O negócio de Wealth Management compreende a oferta de soluções para indivíduos de alto patrimônio, com foco no planejamento de sucessão e na alocação de ativos.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”).

A Companhia opera comercialmente no Brasil e no exterior através de sua subsidiária direta G5 Partners Consultoria e Participações Ltda., de suas subsidiárias indiretas, G5 Administradora de Recursos Ltda. e G5 Advisors Ltd. e sua coligada G5 Gestora de Recursos Ltda.

#### **a. Descrição das empresas do Grupo**

##### ***G5 Partners Consultoria e Participações Ltda. (“G5 M&A”)***

A G5 M&A, domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.311 – 10º andar – Itaim Bibi – São Paulo – SP. Constituída com o objetivo de prestação de serviços de assessoria em avaliação de empresas e consultoria nas áreas de planejamento econômico e financeiro, investimentos em geral e atividades complementares, além de possuir o objeto social de participação no capital social outras sociedades comerciais e civis, como acionista ou quotista no país ou no exterior.

O negócio da G5 M&A nas áreas de planejamento econômico e financeiro, compreende a assessoria financeira e estratégica a clientes em fusões, aquisições, alienações, reestruturação de dívidas e outras transações corporativas estratégicas com foco em empresas nacionais e multinacionais de médio e grande porte. A Companhia também presta assessoria em reestruturação a empresas em transição financeira, bem como a credores, acionistas e potenciais adquirentes.

***G5 Administradora de Recursos Ltda. (“G5 Wealth”)***

A G5 Wealth, domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.311 – 10º andar - conjunto 102 – Itaim Bibi – São Paulo – SP. Constituída com o objetivo principal de gestão de carteira de valores mobiliários para fundos fechados ou carteiras administradas. Sua principal quotista é a G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.

A G5 Wealth tem por objetivo o negócio de *Wealth Management*, que oferece soluções para indivíduos de alto patrimônio, com foco no planejamento de sucessão e na alocação de ativos.

***G5 Advisors Ltd. (“G5 BVI”)***

A G5 BVI companhia limitada, domiciliada no Ilhas Virgens Britânicas. Constituída com o objetivo principal de gestão de carteira de valores mobiliários para fundos fechados ou carteiras administradas situados fora do Brasil (*offshore*). Sua principal controladora é a G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.

Da mesma forma da G5 Wealth, a G5 BVI oferece soluções *offshore* para indivíduos de alto patrimônio, com enfoque no planejamento de sucessão e na alocação de ativos.

***G5 Gestora de Recursos Ltda. (“G5 Private Equity”)***

A G5 Private Equity, domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.311 – 10º andar - conjunto 102 – Itaim Bibi – São Paulo – SP. Constituída com o objetivo principal de gestão de carteira de valores mobiliários para fundos fechados, tais fundos tem a principal estratégia de investimento a compra de participações em empresas de baixa capitalização e bons prospectos de crescimento em um médio-longo prazo (*private equity e venture capital investments*).

Embora o Grupo possua o mesmo percentual que outras partes não relacionadas, toda a gestão de investimento é feito pela outra parte, desta forma, a Companhia não controla a direção da G5 Private Equity, logo não consolida. O principal fator qualitativo para a não consolidação da G5 Private Equity advém do controle que parte não relacionada exerce sobre a atividade econômica principal da coligada. Todos os fundos de investimentos geridos pela G5 Private Equity estão sob responsabilidade fiduciária da outra parte não relacionada, seja para fins regulatórios (CVM e BACEN) ou para fins comerciais. Os fluxos de caixa da G5 Private Equity e lucros residuais são, em última análise, consequência das decisões de investimento da outra parte não relacionada do Grupo.

**b. Reestruturação Societária**

Até 30 de janeiro de 2019 a controlada direta G5 Partners Consultoria e Participações Ltda. (G5 M&A, anteriormente denominada G5 Participações Ltda.) detinha o controle das empresas G5 Consultoria e Assessoria Ltda., G5 Administradora de Recursos Ltda. e G5 Advisors Ltd., além do investimento direto na G5 Gestora de Recursos Ltda.

Em 31 de janeiro de 2019, a Ata da Reunião de Sócios da G5 M&A aprovou o protocolo e a justificação de incorporação integral da G5 Consultoria e Assessoria Ltda. pela G5 M&A, conforme laudo emitido por empresa contratada pela administração do Grupo. Desta forma, após esse evento, a controlada G5 M&A passou a ter os ativos incorporados da G5 Consultoria e Assessoria Ltda. e continuou a ter o controle das empresas G5 Administradora de Recursos Ltda. e G5 Advisors Ltd., além do investimento direto na G5 Gestora de Recursos Ltda.

**c. Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2020 o patrimônio líquido do grupo está negativo no valor de R\$ 4.978 (negativo em R\$ 6.977 em 2019), essa situação ocorreu em função da recompra que a Companhia realizou de suas próprias ações no valor total de R\$ 60.000 (vide nota explicativa nº 19), onde parte dessas ações recompradas que estavam mantidas em tesouraria foram canceladas e outra parte vendidas a prazo a seus colaboradores chave.

Embora esteja com o patrimônio líquido negativo, trata-se de uma situação temporária que deve ser revertida já no próximo ano, uma vez grupo vem apresentando lucros recorrentes, capital circulante positivo e fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais também positivo. Numa visão prospectiva, a companhia vem reduzindo a volatilidade de seus ganhos, através do aumento de sua parcela de receitas recorrentes, expandindo seus ativos sob gestão (AUM), aumentando sua base de clientes e reduzindo a dependência de seus maiores clientes.

## **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

**a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram aprovadas para divulgação pela diretoria em 28 de março de 2022.

**b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**c. Base de consolidação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais, em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se Companhia controla uma entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de ativos e passivos intercompanhias foram eliminados e a participação dos acionistas não controladores foi consignada em conta específica do patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida como segue:

Controlada direta	País	Participação acionária %		
		2020	2019	2018
G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.	Brasil	79,90%	79,90%	79,90%
<b>Controladas indiretas</b>				
G5 Administradora de Recursos Ltda.	Brasil	99,1%	99,1%	99,9%
G5 Advisors Ltd. (G5 BVI)	Ilhas Virgens	100%	100%	100%
G5 Max Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado	Brasil	100%	100%	-
<b>Coligada indireta</b>				
G5 Gestora de Recursos Ltda.	Brasil	49,99%	49,99%	49,99%

#### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **(i) Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3 - Consolidação:** determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida;

##### **(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos estão relacionados as seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas 17 - Reconhecimento e mensuração de contingências:** principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa 5.b - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais:** As principais premissas para a determinação da taxa média ponderada de perda são o tempo de inadimplência por parte do cliente, capacidade de execução das garantias pactuados em cada contrato e histórico de recebimentos da companhia advindos do cliente.

### *Mensuração do valor justo*

Determinadas políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 22.

#### **e. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes ativos e passivos que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos a valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- Títulos de dívida e patrimoniais a VJORA são mensurados pelo valor justo;

### **3 Principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

#### **a. Base de consolidação**

##### **(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Participação de acionistas não-controladores**

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**(iii) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iv) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**(v) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

**c. Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.



As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de tradução no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

**d. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

**e. Receita de contrato com cliente**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

As principais fontes de receita da Companhia são: (i) Assessoria econômica estratégica e financeira; e (ii) Taxa de gestão de recursos de terceiros.

<b>Tipo de produto / serviço</b>	<b>Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas</b>	<b>Política de reconhecimento da receita</b>
<b>Receita com assessoria econômica estratégica e financeira</b>	A Companhia obtém receita do segmento de Assessoria Econômica e Financeira por meio de: 1) taxa de sucesso com base na ocorrência de certos eventos, que podem incluir anúncios ou conclusão de vários tipos de transações financeiras; 2) Honorários Fixos previstos em contrato. A Companhia reconhece a receita quando: a) há evidências de um acordo com um cliente; b) os serviços acordados foram fornecidos; c) as taxas são fixas ou determináveis; e d) a cobrança é razoavelmente assegurada. Em algumas circunstâncias, a Companhia pode receber taxas de retenção pelos serviços prestados, começando logo após a assinatura da carta de contratação, onde a carta de contratação pode especificar um período de serviços futuros associado a essa taxa ou que o período é indeterminado.	A receita é reconhecida a cada mês de prestação do serviço. As Taxas de Sucesso são reconhecidas quando as transações ou eventos são determinados como concluídos ou substancialmente concluídos e todos os outros requisitos para reconhecimento de receita são satisfeitos, conforme descrito ao lado.

<b>Tipo de produto / serviço</b>	<b>Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas</b>	<b>Política de reconhecimento da receita</b>
	As faturas para os serviços de gestão, denominado taxa de gestão são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em até 30 dias.	A taxa de gestão é reconhecida mensalmente à medida que os serviços são prestados com base no patrimônio líquido gerido.
<b>Receita com taxa de gestão de recursos de terceiros</b>	Para os contratos de taxa de performance, as faturas são emitidas ao final de cada semestre e pagas em até 30 dias.  O Grupo presta serviços de gestão de ativos e grandes fortunas, bem como fundos de investimento. Os clientes usufruem dos serviços de gestão constantemente, a medida que os serviços são prestados, motivo esse pelo qual a taxa de gestão é reconhecida mensalmente. A taxa de performance só é paga quando o patrimônio gerido supera o benchmark estabelecido nos contratos ou regulamentos.	A taxa de performance é calculada por um % multiplicado pela variação positiva do patrimônio líquido diário dos fundos geridos e do benchmark determinado em contrato ou no regulamento dos clientes. A taxa de performance é reconhecida quando termina o período de contagem e isto ocorre quando a empresa conhece o valor da comissão de performance a ser cobrada.

**f. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem receita de juros, despesa de juros, ganhos/perdas líquidas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos/perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro a valor contábil bruto do ativo financeiro ou ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

**g. Imposto de renda e contribuição social**

Todas as empresas do grupo, exceto a G5 Partners Consultoria e Participações Ltda. (“G5 M&A”), seguem o regime do lucro presumido.

No regime de tributação do lucro presumido se baseia na margem de lucro 32% sobre a receita operacional da companhia. O Imposto de Renda é calculado pela aplicação da taxa de 15% sobre o lucro presumido mais uma taxa adicional de 10% sobre o lucro assumido que excede R\$ 60 por trimestre. A Contribuição Social é calculada pela aplicação da taxa de 9% sobre o lucro tributável.

No regime do Lucro Real, regime aplicado somente na G5 Partners Consultoria e Participações Ltda., o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (R\$ 20 por mês) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e portanto foram contabilizados de acordo com o CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

#### ***Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### **h. Imobilizado**

#### ***(i) Reconhecimento e mensuração***

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### ***(ii) Custos subsequentes***

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

#### ***(iii) Depreciação***

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Instalações	<b>10 anos</b>
Equipamentos de Informática	<b>5 anos</b>
Móveis e utensílios	<b>10 anos</b>
Telefonia	<b>10 anos</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	<b>10 anos</b>
Direito de Uso de imóvel	<b>Baseado em cada contrato de aluguel</b>

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### **i. Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

###### *Software*

Refere-se a licenças adquiridas de programas de computador que são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizados ao longo de sua vida útil. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os softwares adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição e sua amortização é realizada de acordo com a avaliação da vida útil estimada do ativo intangível.

##### **(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

##### **(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é reconhecida no resultado.

Os custos de desenvolvimento de software capitalizados são amortizados ao longo de sua vida útil estimada que são revisadas periodicamente e ajustadas se necessário. A determinação da vida útil é baseada nas seguintes premissas: i) estratégia de negócios; ii) histórico de uso de tecnologia; iii) garantia de fornecedores; iv) qualidade técnica dos ativos; e v) manutenção preventiva.

Software	<b>5 a 8 anos</b>
----------	-------------------

**j. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Ativos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao VJR ou VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente.

*Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota explicativa 10(o)(v) para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

#### *Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**k. Capital social**

**(i) Ações ordinárias**

A Companhia reconhece na rubrica de capital o valor histórico integralizado e subscrito por meio de emissão ações ordinárias em períodos passados. Em caso de subscrição ou integralização por preço maior que pactuado em documentos societários, a Companhia destina o valor residual em uma reserva de capital.

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

**(ii) Ações Preferenciais**

Ações preferenciais não resgatáveis, são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

**(iii) Recompra e remissão de ações (ações em tesouraria)**

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

**(iv) Dividendos**

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica “Dividendos distribuídos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia.

Apesar



## **I. Redução ao valor recuperável (Impairment)**

### **(i) Ativos financeiros não-derivativos**

#### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado sob a abordagem simplificada.

Nenhum dos recebíveis inclui um componente significativo de financiamento.

Para realizar o monitoramento da capacidade de pagamento dos clientes, o Grupo possui uma equipe dedicada de gestão que avalia de forma individual, fatores que auxiliam o Grupo na tomada de decisão pela constituição ou não de provisão para perdas esperadas. Os recebíveis são considerados inadimplentes pelo Grupo apenas quando: (i) é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma), por dificuldades financeiras relevantes; (ii) o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias; (iii) o Grupo identifique que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; (iv) o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; e (v) quebras de cláusulas ou condições contratuais.

Toda e qualquer provisão de crédito de liquidação financeira duvidosa é feita a partir de uma análise jurídica e econômica a cerca da recuperabilidade do crédito. Constatada a receita e o período em que o crédito se adimplirá, a Companhia utiliza critérios qualitativos para mensurar uma perda estimada. Os dois principais parâmetros para utilização são a qualidade financeira da contraparte e o histórico de pagamento da contraparte com a Companhia.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 365 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

**m. Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

**Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, os contratos preveem correção por índices de mercado, dessa forma, a Companhia utiliza o valor presente do contrato com base numa taxa pré-fixada obtida da estrutura de taxas de juros a termo da ANBIMA com vencimento parecido com aos do contrato de arrendamento.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente medidos utilizando o índice ou taxa na data de início; e
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em “Ativo imobilizado” e passivos de arrendamento em “Arrendamentos a pagar” no balanço patrimonial.

#### ***Arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo***

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo impressoras, máquinas de refrigerantes e de café. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### **n. Mensuração do Valor Justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**o. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluídos, nos períodos apresentados.

**p. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021. A Companhia adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, porém não identificou nenhum impacto.

**(i) *Contratos Onerosos – Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)***

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

A Companhia avaliou e determinou que tal alteração não possui efeitos em suas demonstrações financeiras.

**(ii) Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)**

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a:

- Mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e
- Contabilidade de hedge.
- **Mudança na base para determinação dos fluxos de caixa**  
As alterações exigirão que uma entidade contabilize a alteração na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência atualizando a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro.
- **Contabilidade de hedge** - As alterações fornecem exceções aos requerimentos de contabilidade de hedge nas seguintes áreas:
  - Permitir a alteração da designação de uma relação de hedge para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma.
  - Quando um item objeto de hedge em um hedge de fluxo de caixa é alterado para refletir as mudanças exigidas pela reforma, o valor acumulado na reserva de hedge de fluxo de caixa será considerado com base na taxa de referência alternativa na qual os fluxos de caixa futuros objeto de hedge estão determinados.
  - Quando um grupo de itens é designado como um item objeto de hedge e um item da Companhia é alterado para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma, os itens objeto de hedge são alocados a subgrupos com base nas taxas de referência que estão sendo objeto de hedge.
  - Se uma entidade espera razoavelmente que uma taxa de referência alternativa será separadamente identificável dentro de um período de 24 meses, ela não está proibida de designar a taxa como um componente de risco não contratualmente especificado se não for separadamente identificável na data de designação.

A Companhia avaliou e determinou que tal alteração não possui efeitos em suas demonstrações financeiras.

**(iii) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas sejam aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, exceto a alteração relacionada ao COVID-19, que foi aplicada, mas não teve impacto sobre essas demonstrações financeiras.

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16).

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros, cuja norma é aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Conta corrente	751	1.072	322	2	1	1
Aplicações Financeiras (*)	18.090	12.374	33.165	5.062	5.656	4.488
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.841</b>	<b>13.446</b>	<b>33.487</b>	<b>5.064</b>	<b>5.657</b>	<b>4.489</b>

(\*) A Companhia pode investir seu excedente de caixa em aplicações financeiras de baixo risco de crédito, baixa volatilidade e liquidez diária, como fundos DI, fundos de renda-fixa, CDB, ou outros instrumentos financeiros de baixo risco.

#### 5 Contas a receber de clientes

##### a. Composição

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, o saldo de contas a receber de clientes é composto a seguir:

	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
G5 Wealth	2.077	383	294	-	-	-
G5 M&A	402	121	87	-	-	-
G5 BVI	-	1.389	2.519	-	-	-
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>2.479</b>	<b>1.893</b>	<b>2.900</b>	-	-	-

##### b. Provisão para perdas esperadas

Abaixo a matriz com a descrição dos períodos de vencimento do contas a receber da Companhia.

Aging dos Títulos	Taxa média de perda esperada (*)	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada
A vencer	0%	2.479	-
Vencidos de 1 - 30 dias	5,32%	-	-
Vencidos de 31 - 60 dias	16,89%	-	-
Vencidos de 61 – 90 dias	100%	387	(387)
<b>Total</b>		<b>2.866</b>	<b>(387)</b>

Aging dos Títulos	Taxa média de perda esperada (*)	Saldo Contábil Bruto	Provisão para perda esperada
A vencer	0%	1.893	-
Vencidos de 1 - 30 dias	5,32%	-	-
Vencidos de 31 - 60 dias	16,89%	-	-
Vencidos de 61 - 90 dias	100%	387	(387)
<b>Total</b>		<b>2.280</b>	<b>(387)</b>

Aging dos Títulos	Taxa média de perda esperada (*)	Saldo Contábil Bruto	Provisão para provisão esperada
A vencer	0%	2.900	-
Vencidos de 1 - 30 dias	5,32%	-	-
Vencidos de 31 - 60 dias	16,89%	-	-
Vencidos de 61 - 90 dias	100%	-	-
<b>Total</b>	100%	<b>3.287</b>	<b>(387)</b>

	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
G5 Wealth	-	-	-	-	-	-
G5 M&A	387	387	387	-	-	-
G5 BVI	-	-	-	-	-	-
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosas</b>	<b>387</b>	<b>387</b>	<b>387</b>	-	-	-

**c. Movimentação da provisão para perdas esperadas**

31 dezembro de 2020	Consolidado		
	G5 M&A	G5 Wealth	G5 BVI
<b>Saldo Inicial</b>	<b>387</b>	-	-
Adição	-	99	41
Baixa	-	(99)	(41)
<b>Saldo Final</b>	<b>387</b>	-	-

31 dezembro de 2019	Consolidado		
	G5 M&A	G5 Wealth	G5 BVI
<b>Saldo Inicial</b>	<b>387</b>	-	-
Adição	-	7	-
Baixa	-	(7)	-
<b>Saldo Final</b>	<b>387</b>	-	-

31 dezembro de 2018	Consolidado		
	G5 M&A	G5 Wealth	G5 BVI
<b>Saldo Inicial</b>	<b>387</b>	-	-
Adição	-	-	-
Baixa	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>387</b>	-	-

Quando é identificado um título vencido, a Companhia estima qual o grau de recuperabilidade do crédito inadimplente e a probabilidade de *default* do crédito, a partir dessas análises a Companhia realiza uma provisão para perdas esperadas. Durante 2020 e 2019 a Companhia realizou a baixas para perda de provisão para perdas esperadas na controlada G5 Wealth, uma vez que a administração não espera que tais títulos sejam recuperáveis

O saldo de provisão para perdas esperadas na G5 M&A corresponde a 3 honorários fixos de 3 clientes diferentes, a Companhia monitora a possibilidade de recuperar esse crédito, utilizando-se de análise jurídica e econômica da qualidade crédito da contra-parte.

**d. Baixa para perda**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o grupo baixou para perdas o valor total de R\$ 99 (R\$ 7 em 2019 e R\$ 0 em 2018).

**6 Adiantamento de Dividendos**

Algumas empresas controladas realizaram nos exercícios de 2020, 2019 e em 2018 adiantamentos de dividendos a alguns cotistas que também são acionistas da controladora. Tais pagamentos foram feitos ao longo dos anos e estavam pendentes de deliberação em Assembleia Geral de Cotistas, tais pagamentos foram deliberados e revertidos posteriormente em contra partida a conta de patrimônio líquido.

Ao final de dezembro de 2020, 2019 e 2018 a Companhia detinha tal posição em adiantamento de Dividendos:

Descrição	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Adiantamento de dividendos	30.963	22.531	39.324	-	-	-
<b>Total</b>	<b>30.963</b>	<b>22.531</b>	<b>39.324</b>	-	-	-



## 7 Impostos a recuperar

Descrição	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
IRRF s/ aplicação financeira	29	59	49	23	11	1
IRRF - faturamento	480	480	159	-	-	-
PIS - faturamento	69	69	76	-	-	-
COFINS - faturamento	316	316	350	-	-	-
CSLL - faturamento	212	212	106	-	-	-
ISS a recuperar anos anteriores	5	5	-	-	-	-
IRRF s/ aplicação financeira 2013	-	22	22	-	-	-
Imposto pago a maior	-	-	5	-	-	-
Outros impostos a recuperar	21	5	-	-	-	-
Depósito Judicial	77	13	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.209</b>	<b>1.181</b>	<b>767</b>	<b>23</b>	<b>11</b>	<b>1</b>

## 8 Aplicações financeiras

### a. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”)

Desde 2018 companhia mantém investimento em cotas de fundos de investimento, debêntures e títulos públicos no consolidado. Tais investimentos são realizados mediante aplicação em cotas de fundos fechados, que não permite resgate, e que possuem prazo de vencimento a partir de 10 anos desde a constituição de tais fundos.

Essas aplicações financeiras são marcadas a mercado, cuja alteração no valor justo do ativo é reconhecida em “Outros resultados abrangentes”, exceto ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e ganhos e perdas de câmbio, se aplicável, até que o ativo financeiro seja desreconhecido ou reclassificado. Quando o ativo financeiro for desreconhecido, o ganho ou a perda acumulado, anteriormente reconhecido em outros resultados abrangentes, deve ser reclassificado do patrimônio líquido para o resultado como ajuste de reclassificação

A Companhia optou por classificar essas aplicações como VJORA, uma vez que essas aplicações são mantidas dentro de modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, bem como pelo fato de os termos contratuais representados pelos regulamento desses fundos dão origem em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituem exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor dos recursos investidos.

A tabela abaixo demonstra a relação de aplicações financeiras que o Grupo detém:

<b>Consolidado</b>			
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
G5 BRJUS Fundos de Investimentos (1)	3.898	3.329	1.367
ZEUS FIDC Não-Padronizados (2)	3.955	4.220	1.000
Letras do Tesouro Nacional – LTN (3)	5	5	-
Debêntures (3)	5.566	4.366	-
G5 Feeder Delta FIM Crédito Privado IE (3)	1.198	-	-
G5 Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI (3)	575	631	-
G5 Allocation HY Direitos Creditórios FIM Crédito Privado (3)	-	580	-
G5 PARTNERS FIM CP IE (4)	-	5.000	-
G5 CRPR FIM (5)	-	-	5.240
<b>Total</b>	<b>15.197</b>	<b>18.131</b>	<b>7.607</b>

- (1) G5 BRJUS FIDC: Os instrumentos financeiros da Companhia incluem a aplicação no G5 ZEUS FIDC NP, um fundo de investimento creditício, que investe em precatórios. Uma vez que a Companhia espera receber os fluxos de caixa (principal mais ganho de capital) ao longo da manutenção desse investimento e também pode realizar a venda deste ativo em momento oportuno, classificou essa aplicação como VJORA.
- (2) Zeus FIDC NP: Os instrumentos financeiros da Companhia incluem a aplicação no G5 ZEUS FIDC NP, um fundo de investimento creditício em ativos estressados. Uma vez que a Companhia espera receber os fluxos de caixa (principal mais ganho de capital) ao longo da manutenção desse investimento e também pode realizar a venda deste ativo em momento oportuno, classificou essa aplicação como VJORA.
- (3) Essas aplicações financeiras referem-se a composição da carteira do G5 Max FI RF CP, fundo exclusivo que a Companhia detém 100% de participação, logo está consolidando essas aplicações em suas demonstrações financeiras. Uma vez que a Companhia espera receber os fluxos de caixa (principal mais ganho de capital) ao longo da manutenção dessas aplicações e também pode realizar a venda das cotas do fundo investidor em momento oportuno, classificou essa aplicação como VJORA.
- (4) G5 CRPR FIRF CP: Trata-se de um fundo mútuo que investe principalmente em obrigações de crédito privadas. O resgate das cotas do fundo ocorre no prazo de sessenta dias após um pedido de resgate pelo investidor. Em 2019 essa aplicação foi liquidada.
- (5) G5 Partners FIM CP IE: Trata-se de um fundo de private equity que investe principalmente em ações da Fintech Company. O resgate das cotas do fundo não é permitido antes do vencimento do fundo. Em 2020 essa aplicação foi liquidada.

**b. Ganhos e perdas acumulados incluídos nos ORA**

No exercício de 2020 foi registrado o valor de R\$ 1.102 a título de “ajuste a valor justo” em “Outros resultados abrangentes” durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não houve resultado contabilizado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 tais ativos estavam classificados como VJR, após uma nova análise pela administração da Companhia, em 2020 foi decidido pela reclassificação dessas aplicações para VJORA. Os principais motivos que basearam a reclassificação dessas aplicações financeiras foram a avaliação de que os investimentos possuem pagamentos de fluxos de caixa de acordo com o regulamento de cada um dos fundos e também porque a Companhia também deseja obter os fluxos decorrentes da venda dessas aplicações em momento oportuno. Adicionalmente a companhia possui capacidade de manter esses ativos até o vencimento contratual caso não surja uma oportunidade de venda.

## 9 Investimentos Controladas e Coligadas

### (i) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

<b>Controladora</b>							
<b>Controlada direta</b>	<b>2019</b>	<b>Aumento (Redução) de Capital</b>	<b>Dividendos Desproporcionais</b>	<b>Participação em ORA</b>	<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>Dividendos recebidos</b>	<b>2020</b>
Controlada G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.	48.278	-	(15.901)	1.548	22.098	(4.182)	51.839
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>48.278</b>	<b>-</b>	<b>(15.901)</b>	<b>1.548</b>	<b>22.098</b>	<b>(4.182)</b>	<b>51.839</b>
<b>Controlada direta</b>	<b>2018</b>	<b>Aumento (Redução) de Capital</b>	<b>Dividendos Desproporcionais</b>	<b>Participação em ORA</b>	<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>Dividendos recebidos</b>	<b>2019</b>
Controlada G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.	68.776	-	(30.816)	283	13.041	(3.006)	48.278
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>68.776</b>	<b>-</b>	<b>(30.816)</b>	<b>283</b>	<b>13.041</b>	<b>(3.006)</b>	<b>48.278</b>
<b>Controlada direta</b>	<b>2017</b>	<b>Diluição de participação no capital social via cessão de cotas</b>	<b>Dividendos Desproporcionais</b>	<b>Participação em ORA</b>	<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>Dividendos recebidos</b>	<b>2018</b>
G5 Participações Ltda. (denominação anterior)	33.649	(11.141)	(13.793)	580	62.711	(3.230)	68.776
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>33.649</b>	<b>(11.141)</b>	<b>(13.793)</b>	<b>580</b>	<b>62.711</b>	<b>(3.230)</b>	<b>68.776</b>

<b>Consolidado</b>							
<b>Coligada</b>	<b>2019</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Equivalência</b>	<b>Participação em ORA</b>	<b>Dividendos recebidos</b>	<b>Outros</b>	<b>2020</b>
G5 Gestora de Recursos Ltda.	424	-	1.113	-	(1.398)	-	139
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>424</b>	<b>-</b>	<b>1.113</b>	<b>-</b>	<b>(1.398)</b>	<b>-</b>	<b>139</b>
<b>Coligada</b>	<b>2018</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Equivalência</b>	<b>Participação em ORA</b>	<b>Dividendos recebidos</b>	<b>Outros</b>	<b>2019</b>
G5 Gestora de Recursos Ltda.	(40)	=	464	=	-	=	424
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(40)</b>	<b>-</b>	<b>464</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>424</b>
<b>Coligada</b>	<b>2017</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Equivalência</b>	<b>Participação em ORA</b>	<b>Dividendos recebidos</b>	<b>Outros</b>	<b>2018</b>
G5 Gestora de Recursos Ltda.	535	75	(651)	=	-	=	(41)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>535</b>	<b>75</b>	<b>(651)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(41)</b>

**(ii) Informações financeiras resumidas**

<b>2020</b>							
<b>Controlada direta</b>	<b>Participação acionária</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido</b>
G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.	<b>79,9%</b>	39.751	46.485	14.675	6.684	64.877	28.215
<b>Controladas e coligadas indiretas</b>							
G5 Administradora de Recursos Ltda.	<b>99,1%</b>	25.890	7	2.335	-	23.562	18.790
G5 Advisors Ltd.	<b>100%</b>	199	-	442	-	(356)	(37)
G5 Max Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado	<b>100%</b>	7.449		(105)		7.344	762
G5 Gestora de Recursos Ltda.	<b>49,99%</b>	317	57	99	-	275	2.226

**2019**

	<b>Participação acionária</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimonio líquido</b>	<b>Lucro líquido</b>
<b>Controlada direta</b>							
G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.	<b>79,9%</b>	29.107	53.943	14.280	8.349	60.421	16.675
<b>Controladas e coligadas indiretas</b>							
G5 Administradora de Recursos Ltda.	<b>99,1%</b>	19.026	15	1.144	-	17.897	16.353
G5 Advisors Ltd.	<b>100 %</b>	1.705	132	-	-	1.837	1.405
G5 Max Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado	<b>100%</b>	5.896		(75)		5.821	821
G5 Gestora de Recursos Ltda.	<b>49,99%</b>	894	63	109	-	848	931

**2018**

	<b>Participação acionária</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimonio líquido</b>	<b>Lucro líquido</b>
<b>Controlada direta</b>							
G5 Participações Ltda.	<b>79,9%</b>	42.877	55.482	12.283	-	86.076	68.178
<b>Controladas e coligadas indiretas</b>							
G5 Administradora de Recursos Ltda.	<b>99,9%</b>	13.533	23	574	13	12.969	11.860
G5 Advisors Ltd.	<b>100 %</b>	3.785	127	-	-	3.912	2.386
G5 Consultoria e Assessoria Ltda.	<b>99,9%</b>	27.651	14.894	3.670	1.391	37.484	71.720
G5 Gestora de Recursos Ltda.	<b>49,99%</b>	13	67	(164)	-	(84)	(1.649)

## 10 Imobilizado e Intangível

### a. Imobilizado – Consolidado

2020					
Imobilizado – Custo	Taxas de depreciação	Saldo em 31/12/2019	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Instalações	10%	579	-	-	579
Móveis e Utensílios	10%	1.325	62	-	1.387
Equipamentos de Informática	20%	1.299	0	-	1.299
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	3.475	71	-	3.546
Telefonia	10%	14	10	-	24
Arrendamentos CPC 06 (R2)	Ao longo de cada contato	7.844	-	-	7.844
<b>Total Custo Histórico</b>		<b>14.536</b>	<b>143</b>	<b>-</b>	<b>14.679</b>
Imobilizado – Depreciação	Taxas de depreciação	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Instalações	10%	(566)	-	(59)	(625)
Móveis e Utensílios	10%	(393)	-	(126)	(519)
Equipamentos de Informática	20%	(1.061)	-	(269)	(1.330)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(1.854)	-	(338)	(2.192)
Telefonia	10%	(4)	-	(3)	(7)
Arrendamentos CPC 06 (R2)	Ao longo de cada contato	(886)	-	(1.212)	(2.098)
<b>Depreciação acumulada</b>		<b>(4.764)</b>	<b>-</b>	<b>(2.007)</b>	<b>(6.771)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>		<b>9.772</b>	<b>143</b>	<b>(2.007)</b>	<b>7.908</b>

**2019**

<b>Imobilizado – Custo</b>	<b>Taxas de Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Instalações	10%	555	24	-	579
Móveis e Utensílios	10%	654	671	-	1.325
Equipamentos de Informática	20%	887	412	-	1.299
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	2.453	1.022	-	3.475
Telefonia	10%	9	5	-	14
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	Ao longo de cada contato	-	7.844	-	7.844
<b>Total Custo Histórico</b>		<b>4.558</b>	<b>9.978</b>	<b>-</b>	<b>14.536</b>

<b>Imobilizado - Depreciação</b>	<b>Taxas de Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Instalações	10%	(510)	-	(56)	(566)
Móveis e Utensílios	10%	(311)	-	(82)	(393)
Equipamentos de Informática	20%	(858)	-	(203)	(1.061)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(1.594)	-	(260)	(1.854)
Telefonia	10%	(3)	-	(1)	(4)
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	Ao longo de cada contato	-	-	(886)	(886)
<b>Depreciação acumulada</b>		<b>(3.276)</b>	<b>-</b>	<b>(1.488)</b>	<b>(4.764)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>		<b>1.282</b>	<b>9.978</b>	<b>(1.488)</b>	<b>9.772</b>

**2018**

<b>Imobilizado – Custo</b>	<b>Taxas de Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>
Instalações	10%	555	-	-	555
Móveis e Utensílios	10%	551	103	-	654
Equipamentos de Informática	20%	848	39	-	887
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	1.621	832	-	2.453
Telefonia	10%	8	1	-	9
<b>Total Custo Histórico</b>		<b>3.583</b>	<b>975</b>	<b>-</b>	<b>4.558</b>

<b>Imobilizado - Depreciação</b>	<b>Taxas de Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>
Instalações	10%	(454)	-	(56)	(510)
Móveis e Utensílios	10%	(252)	-	(59)	(311)
Equipamentos de Informática	20%	(686)	-	(172)	(828)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(1.371)	-	(223)	(1.594)
Telefonia	10%	(3)	-	-	(3)
<b>Depreciação acumulada</b>		<b>(2.766)</b>	<b>-</b>	<b>(510)</b>	<b>(3.276)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>		<b>817</b>	<b>975</b>	<b>(510)</b>	<b>1.282</b>



**b. Intangível - Consolidado**

<b>Intangível – Custo</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>
Licença de Uso de Software	<u>132</u>	<u>187</u>	<u>-</u>	<u>319</u>
<b>Intangível - Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>
Licença de Uso de Software	<u>(75)</u>	<u>-</u>	<u>(45)</u>	<u>(120)</u>
<b>Intangível Líquido (Total)</b>	<b><u>57</u></b>	<b><u>187</u></b>	<b><u>(45)</u></b>	<b><u>199</u></b>
<b>Intangível – Custo</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Licença de Uso de Software	<u>87</u>	<u>45</u>	<u>-</u>	<u>132</u>
<b>Intangível - Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Licença de Uso de Software	<u>(53)</u>	<u>-</u>	<u>(22)</u>	<u>(75)</u>
<b>Intangível Líquido – Total</b>	<b><u>34</u></b>	<b><u>45</u></b>	<b><u>(22)</u></b>	<b><u>57</u></b>

<b>Intangível – Custo</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>
Licença de Uso de Software	71	16	-	87
<b>Intangível - Amortização</b>				
Licença de Uso de Software	(36)		(17)	(53)
<b>Intangível Líquido – Total</b>	<b>35</b>	<b>16</b>	<b>(17)</b>	<b>34</b>

**c. Imobilizado e Intangível – Consolidado resumo**

<b>Resumo Consolidado</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Imobilizado Líquido	7.908	9.772	1.282
Intangível Líquido (Total)	199	57	34
<b>Imobilizado e Intangível</b>	<b>8.107</b>	<b>9.829</b>	<b>1.316</b>

**d. Depreciação – Consolidado resumo**

<b>Resumo Consolidado</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Depreciação - Imobilizado	2.007	1.488	509
Amortização - Intangível	45	62	17
<b>Imobilizado e Intangível</b>	<b>2.052</b>	<b>1.550</b>	<b>526</b>

## 11 Outros investimentos

Um resumo dos outros investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, segue abaixo:

	2020	2019	2018
Animale	-	6.000	6.000
Inbrands S.A.	-	-	1.287
G5 Small Cap	-	134	128
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.134</b>	<b>7.415</b>

A tabela abaixo mostra a movimentação de outros investimentos durante o ano de 2020.

Instrumentos Financeiros	Saldo em 31/12/2019	Aportes Financeiros	Ações Recebidas por serviços prestados	Venda Ações	Impairment	Alienação de Ativos	Imposto de Renda	Ajuste de Conversão de Moeda ativo estrangeiro.	Saldo em 31/12/2020
Animale (b)	6.000	-	-	(6.000)	-	-	-	-	-
G5 Small CAP PE (c)	134	-	-	-	-	(134)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.134</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.000)</b>	<b>-</b>	<b>(134)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A tabela abaixo mostra a movimentação de outros investimentos durante o ano de 2019.

Instrumentos Financeiros	Saldo em 31/12/2018	Aportes Financeiros	Venda Ações	Impairment	Alienação de Ativos	Imposto de Renda	Ajuste de Conversão de Moeda ativo estrangeiro.	Saldo em 31/12/2019
Animale	6.000	-	-	-	-	-	-	6.000
Inbrands S.A. (a)	1.287	-	(250)	(1.037)	-	-	-	-
G5 Small CAP PE (c)	128	-	-	-	-	-	6	134
<b>Investimento de Longo Prazo</b>	<b>7.415</b>	<b>-</b>	<b>(250)</b>	<b>(1.037)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>6.134</b>

A tabela abaixo mostra a movimentação de outros investimentos durante o ano de 2019.

<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Aportes Financeiros</b>	<b>Venda Ações</b>	<b>Impairment</b>	<b>Alienação de Ativos</b>	<b>Imposto de Renda</b>	<b>Ajuste de Conversão de Moeda ativo estrangeiro.</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>
Animale (b)	6.000	-	-		-	-	-	6.000
Inbrands S.A. (a)	1.287	-	-	-	-	-	-	1.287
G5 Small CAP PE (c)	99	-	-	-	-	-	29	128
<b>Investimento de Longo Prazo</b>	<b>7.386</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>7.415</b>

- (a) A Companhia reconheceu perdas por *impairment* com valor de R\$ 1.004 no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2019 em seu investimento em ações da Inbrands. A razão para baixa por *impairment* foi uma operação de recompra das ações da Inbrands. A companhia preferiu vender suas ações da Inbrands com desconto do que continuar em uma posição sem sinergia com o ambiente operacional da Companhia.
- (b) Títulos ou valores mobiliários recebidos pela Companhia a título de remuneração de serviços prestados.
- Durante o ano de 2015, a Companhia recebeu, pelos serviços de assessoria de estratégica econômica e financeira, R\$ 6.00 em ações da RBX Comércio de Roupas (Animale). Em 2020 a Companhia conseguiu vender o mesmo lote recebido por R\$ 6.00 devido ao evento de liquidez encadado pela Oferta Pública Inicial de Ações da RBX. Ao final de 2020, a Companhia não detem quaisquer posições em investimentos de longo prazo.
- (c) A companhia deteve em 2019 e 2018 posição no G5 Small Cap PE, um fundo de private equity que aplica em empresas de baixa capitalização, durante o ano de 2020 a Companhia fez uma alienação de ativos com uma parte não relacionada pelo custo histórico da aplicação. O valor nominal da cota era denominado em dólares norte-americanos.

## 12 Valores a receber de partes relacionadas

Durante o ano de 2017 a Companhia recomprou 106.457 ações, divididas em 53.229 ações ordinárias e 53.228 ações preferencias, de um antigo acionista. Com esse estoque de ações a Companhia fez um cancelamento de 44.955 ações ordinárias e 44.955 ações preferenciais via ata de assembléia extraordinária datada em 28 de fevereiro de 2018 e vendeu a prazo 12.111 ações preferenciais e 12.111 ações ordinárias por valor total de R\$ 9.217.

Durante o ano de 2019 a Companhia recomprou 2.168 ações, divididas em 1.084 ações preferenciais e 1.084 ações ordinárias de sócios excluídos da sociedade e com esse estoque de ações, a companhia vendeu a prazo 862 ações, divididos em 431 ações ordinárias e 431 preferenciais, pelo mesmo preço que vendeu ações a seus sócios em 2018.

Durante o ano de 2020 a Companhia vendeu a prazo 2.958 ações, divididas em 1.479 ações ordinárias e 1.479 preferenciais pelo mesmo preço das ações vendidas em 2019 e em 2018.

O quadro abaixo demonstra os valores alocados desse ativo.

	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Ativos com partes relacionadas	5.734	5.921	7.012	5.734	5.921	7.012
Não Circulante	5.734	5.921	7.012	5.734	5.921	7.012

O quadro abaixo demonstra a movimentação desse ativo.

Operação	Controladora e Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	31.12.18
Saldo Inicial	5.920	7.012	-
Autorização de vendas a prazo das ações da companhia	1.125	328	9.217
(-) Pagamento pelos acionistas compradores	(1.311)	(981)	(2.205)
(-) Devolução de ações recompradas	-	(439)	-
<b>Total</b>	<b>5.734</b>	<b>5.920</b>	<b>7.012</b>
Circulante	-	-	-
Não Circulante	5.734	5.920	7.012

## 13 Fornecedores

Circulante	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Fornecedores	322	533	231	-	-	-
<b>Total de fornecedores</b>	<b>322</b>	<b>533</b>	<b>231</b>	-	-	-

## 14 Obrigações Tributárias

Descrição	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
PIS a recolher	75	10	9	-	-	-
COFINS a recolher	345	47	42	-	-	-
ISS a recolher	359	128	180	-	-	-
IRPJ a recolher	1.040	455	2.080	-	-	-
CSLL a recolher	355	176	736	2	5	5
IRRF terceiros	1	3	2	-	-	-
ISS terceiros	-	-	1	-	-	-
INSS terceiros	-	-	1	-	-	-
Retenções PIS/COFINS/CSLL terceiros	4	8	7	-	-	-
IOF a recolher	-	-	-	-	-	-
ISS - Parcelamento - Programa Prefeitura SP	-	13	41	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.179</b>	<b>840</b>	<b>3.099</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.179</b>	<b>840</b>	<b>3.086</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 15 Debêntures

A Companhia emitiu debêntures privadas em 2017, no valor de R\$ 60.000 com vencimento em 2027. Os juros sobre as debêntures são reconhecidos nas demonstrações de resultado da Companhia, conforme abaixo detalhado nos itens (a) e (b).

Os encargos desses títulos são calculados no padrão norte-americano, usando um percentual da receita operacional da companhia, conforme previsto na respectiva escritura.

As Debêntures são denominadas em reais, não podem ser convertidas em ações e possuem vencimento em 31 de dezembro de 2027. A Companhia pagará ao titular juros anuais sobre o valor em aberto das debêntures de acordo com a seguinte regra:

- (a) A uma alíquota de 7,5% se a receita bruta for igual ou inferior a R\$ 50.000 ou;
- (b) A uma alíquota de 9% se a receita bruta for superior a R\$ 50.000.

A Companhia resgatará as debêntures anualmente de acordo com a seguinte regra:

- (a) Se a receita bruta anual estiver entre BRL 0 e BRL 50.000, não será necessário resgatar as Debêntures;
- (b) Se a receita bruta anual estiver entre BRL 50.001 e BRL 60.000, a Companhia resgatará as debêntures no valor total de 2,0% da receita bruta anual;
- (c) Se a receita bruta anual estiver entre BRL 60.001 e BRL 70.000, a Companhia resgatará as debêntures no valor total de 4,0% da receita bruta anual;
- (d) Se a receita bruta anual estiver entre BRL 70.001 e BRL 80.001, a Companhia resgatará as debêntures no valor total de 5,5% da receita bruta anual;

- (e) Se a receita bruta anual estiver entre BRL 80.001 e BRL 90.000, a Companhia resgatará as debêntures no valor total de 7,0% da receita bruta anual;
- (f) Se a receita bruta anual estiver entre BRL 90.001 e BRL 100.000, a Companhia resgatará as debêntures no valor total de 8,5% da receita bruta anual;
- (g) Se a receita bruta anual for superior a US \$ 100.000, a Companhia resgatará as debêntures no valor total de 10,0% da receita bruta anual;

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018, o saldo de debêntures emitidas registrado no balanço patrimonial da Companhia é composto da seguinte forma:

Operação	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>31.12.20</b>	<b>31.12.19</b>	<b>31.12.18</b>
Debêntures	62.537	62.178	60.000
(-) Pagamento de Principal	(1.068)	-	-
(-) Pagamento de Juros	(4.626)	(3.523)	-
Juros sobre o principal	6.436	3.882	2.178
<b>Total</b>	<b>63.279</b>	<b>62.537</b>	<b>62.178</b>
Circulante	4.348	2.537	2.178
Não Circulante	58.932	60.000	60.000

## 16 Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 o saldo de arrendamentos a pagar são assim compostos:

Operações	Encargos	<b>Consolidado</b>			<b>Controladora</b>		
		<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Contratos de Aluguel (*)	11,5% a.a	5.598	6.958	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>5.598</b>	<b>6.958</b>	-	-	-	-
<b>Total circulante</b>		1.080	734	-	-	-	-
<b>Total não circulante</b>		4.518	6.224	-	-	-	-

- (\*) Refere-se a arrendamentos dos imóveis de sede das controladas, o qual está registrado na rubrica ativo de direito de uso no imobilizado. Os contratos de arrendamento dos imóveis da sede das investidas estão separadas em 3 contratos, 2 contratos são da sede comercial/administrativo de São Paulo e 1 contrato da sede comercial/administrativa do Rio de Janeiro. Os contratos possuem como período de vencimento padrão de 5 anos, com um prazo para renegociação dos termos a cada 3 anos. Os 2 contratos da sede administrativa e comercial de São Paulo tiveram início em julho de 2019 e vencimento em junho de 2024. O contrato da sede comercial do Rio de Janeiro tem início em outubro de 2017 e vencimento em outubro de 2022. Abaixo um quadro descrevendo a movimentação dos arrendamentos contabilizados pela companhia.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Saldo início do exercício</b>	<b>6.958</b>	<b>7.921</b>	<b>-</b>
Juros apropriados no período	626	575	-
Juros pagos no período	(1.252)	(1.150)	-
Pagamento de principal	(734)	(388)	-
<b>Saldo de final do exercício</b>	<b>5.598</b>	<b>6.958</b>	<b>-</b>

## 17 Contingências

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 não existem contingências passivas contra a Companhia e suas controladas. Na mesma data existem contingências em favor da Companhia e das suas controladas, conforme abaixo relacionadas.

Tipo de contingência	Polo passivo*	Valor da Causa2020	Valor da Causa2019	Valor da Causa2018	Número do Processo	Probabilidade de Sucesso
Recebimento extrajudicial	Cliente 1	R\$23.679	23.679	23.679	1133137-96.2016.8.26.0100	Provável
Recebimento extrajudicial	Cliente 2	R\$970	970	970	1014947-14.2015.8.26.0100	Provável
Recebimento extrajudicial	Cliente 3	-	-	65.000	101497-14.2015.8.26.0100	Provável

Por questões de confidencialidade do processo judicial a Companhia prefere não revelar a identidade dos polos passivos das causas.

## 18 Receitas diferidas

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Adiantamento de clientes (a)	672	82	417
Levantamentos de valores em ações cíveis (b)	2.475	2.356	1.390
<b>Total</b>	<b>3.147</b>	<b>2.438</b>	<b>1.807</b>
Circulante	3.147	2.438	1.808
Não circulante	-	-	-

### a. Adiantamento de Clientes.

Refere-se a adiantamentos realizados por carteiras *offshore* pela prestação de serviços de gestão pela G5 Administradora de Recursos Ltda. (G5 Wealth) por uma série de clientes. A G5 Wealth estima cumprir com as obrigações de desempenho em até 180 após este pagamento e consequentemente reconhecer a respectiva receita, baixando o adiantamento tendo como contra partida o resultado do período em questão.



**b. Levantamento de valores em ações cíveis.**

Em dois litígios judiciais em que as suas controladas são polo ativo foi realizada a liquidação dos valores como forma de adiantar o recebimento nas causas apeladas, vide transferência em juízo. Os dois processos em questão não estão em trânsito em julgado e por prática contábil a Companhia mantém os valores registrados no passivo. Os valores levantadas como adiantamento de causas foram recebidos em caixa pela Companhia e estão depósito em conta corrente da Companhia. Esses valores serão baixados contra resultado assim que os processos transitarem em julgado e houver a decisão da sentença.

## 19 Capital Social e Reservas

**a. Capital Social e Reservas de Capital**

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da companhia era composto por 65.706 ações ordinárias nominativas emitidas, escrituradas e sem valor nominal (65.706 em 2019 e em 2018) e por 65.706 ações preferencias nominativas emitidas, escrituradas e sem valor nominal (65.706 em 2019 e em 2018). O valor monetário do capital social da companhia era de R\$ 955 (R\$ 955 em 2019 e R\$ 2018).

Abaixo um quadro com a quantidade de ações emitidas e integralizadas e um quadro com o valor monetário do capital social da Companhia.

	<b>Ações ordinárias e preferenciais</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>131.412</b>	<b>131.412</b>	<b>131.412</b>
Emitidas em 31 de dezembro – quantidade totalmente integralizada	<u>131.412</u>	<u>131.412</u>	<u>131.412</u>
Autorizadas - valor nominal por ação ordinária R\$	<u>7,2670</u>	<u>7,2670</u>	<u>7,2670</u>
	<b>Capital Social</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo Inicial (Capital Social em R\$ mil)	955	955	955
Saldo Final (Capital Social em R\$ mil)	<u>955</u>	<u>955</u>	<u>955</u>

As ações ordinárias têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

**(i) Ações ordinárias**

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. Com relação às ações em tesouraria, todos os direitos dessas ações estão suspensos até que essas ações sejam colocadas novamente no mercado.

*Emissão de ações ordinárias*

Em outubro de 2012, a Companhia emitiu 110.661 ações ordinárias a um preço de R\$ 4,3105 por ação. Durante o ano de 2018, a Companhia cancelou 44.955 ações ordinárias por meio de assembleia geral extraordinária. Após esse cancelamento de ações, a Companhia tem 65.706 ações ordinárias emitidas.

**(ii) Ações preferenciais**

Os detentores de ações ordinárias têm o direito preferencial ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. Com relação às ações em tesouraria, todos os direitos dessas ações estão suspensos até que essas ações sejam colocadas novamente no mercado.

*Emissão de ações preferenciais*

Em outubro de 2012, a Companhia emitiu 110.661 ações preferenciais a um preço de R\$ 4,3105 por ação. Durante o ano de 2018, a Companhia cancelou 44.955 ações ordinárias por meio de assembleia geral extraordinária. Após esse cancelamento de ações, a Companhia tem 65.706 ações preferenciais emitidas.

**b. Natureza e propósito das reservas**

**(i) Reserva de lucros**

**Reserva Legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital social. O saldo da reserva legal dos anos de 2020, 2019 e 2018 é R\$ 200.

**Retenção de lucros:** Os lucros remanescentes, após a constituição da reserva legal e destinação do dividendo mínimo obrigatório, são mantidos na rubrica “Reserva de retenção de lucros”, à disposição da Assembleia geral para sua destinação.

**Dividendos:** Os dividendos são distribuídos de acordo com o estatuto social da Companhia. Todo dividendo deve ser deliberado em Assembleias Gerais de Acionistas e será matéria de análise anual por parte do conselho de administração da companhia. Conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76 o dividendo mínimo obrigatório não poderá ser inferior a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Não houve pagamento ou provisão de dividendos ou juros sobre o capital próprio durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2020, 2019 e 2018, devido aos prejuízos apurados pela Controladora.

*Dividendos deliberados pelas subsidiárias da Companhia para acionistas/cotistas*  
Durante os exercícios de 2020, 2019 e de 2018 as controladas diretas ou indiretas da Companhia deliberaram dividendos a seus sócios, conforme quadro demonstrado abaixo.

*Dividendos 2020 (antecipados em 2019)*

<b>Subsidiária</b>	<b>Dividendos Declarados</b>	<b>Dividendos Declarados a Sócios Minoritários</b>
G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.	4.183	20.954
G5 Administradora de Recursos Ltda. (controlada)	11.548	1.577
<b>Total</b>	<b>15.731</b>	<b>22.531</b>

*Dividendos 2019 (antecipados em 2018)*

<b>Subsidiária</b>	<b>Dividendos Declarados</b>	<b>Dividendos Declarados a Sócios Minoritários</b>
G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.	3.007	39.324
G5 Administradora de Recursos Ltda.	11.425	-
<b>Total</b>	<b>14.431</b>	<b>39.324</b>

*Dividendos 2018 (antecipados em 2017)*

<b>Subsidiária</b>	<b>Dividendos Declarados</b>	<b>Dividendos Declarados a Sócios Minoritários</b>
G5 Partners Consultoria e Participações Ltda.	3.229	14.053
G5 Administradora de Recursos Ltda.	14.491	-
<b>Total</b>	<b>17.720</b>	<b>14.053</b>

**(ii) Reserva de Capital**

Durante o ano de 2014 a Companhia emitiu 2.990 ações ordinárias e 2.990 ações preferenciais que foram integralizadas por valor maior que o valor descrito nos documentos societários. A partir dessa emissão de ações e a constatação da diferença entre o valor integralizado e o valor emitido, foi constituída uma reserva de capital. Abaixo um quadro descrevendo os valores alocados como reserva de capital. O saldo da reserva de capital nos anos de 2020, 2019 e 2018 é R\$ 5.110.

**(iii) Ações em tesouraria**

As ações que estão em titularidade da Companhia, estão mantidas em tesouraria para negociações futuras, representadas por 297 (1.670 em 2019 e 1.017 em 2018) ações ordinárias (“ON”) e 294 (1.667 em 2019 e 1.014 em 2018) ações preferenciais (“PN”).

**(iv) Ajustes de avaliação patrimonial**

Ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros classificados como VJORA, até que os ativos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável;

- Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem. Abaixo segue um descritivo da valorização dos instrumentos financeiros classificados como VJORA no ano de 2020. Nos exercícios de 2019 e 2018 não existiam ativos financeiros classificados como VJORA.

<b>Outros Resultados Abrangentes (Em milhares de Reais).</b>	<b>Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros</b>	<b>Imposto de Renda(*)</b>	<b>2020</b>
G5 BRJUS FIDC NP SUBORDINADA	682	(114)	568
ZEUS FIDC - NAO PADRONIZADOS	(370)	55	(315)
Letras do Tesouro Nacional – LTN (1)	<u>20</u>	<u>(2)</u>	<u>18</u>
Debêntures (1)	<u>455</u>	<u>(47)</u>	<u>408</u>
G5 Feeder Delta FIM Crédito Privado IE (1)	<u>145</u>	<u>(15)</u>	<u>130</u>
G5 Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI (1)	<u>147</u>	<u>(15)</u>	<u>132</u>
G5 Allocation HY Direitos Creditórios FIM Crédito Privado (1)	<u>178</u>	<u>(18)</u>	<u>160</u>
<b>Total - Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<u><b>1.257</b></u>	<u><b>(156)</b></u>	<u><b>1.101</b></u>

- (\*) Os ajustes de Avaliação Patrimonial levaram em conta uma provisão de imposto de renda (“IRPJ”) em um eventual resgate ou amortização do instrumento financeiro. A provisão de imposto de renda foi feita a partir das alíquotas de Imposto de Renda previstas na IN RFB 1.585/2015.
- (1) Essas aplicações financeiras referem-se a composição da carteira do G5 Max FI RF CP, fundo exclusivo que a Companhia detém 100% de participação, logo está consolidando essas aplicações em suas demonstrações financeiras. Uma vez que a Companhia espera receber os fluxos de caixa (principal mais ganho de capital) ao longo da manutenção dessas aplicações e também pode realizar a venda das cotas do fundo investidor em momento oportuno, classificou essas aplicações como VJORA.
- (v) ***Ajustes Cumulativos de Tradução de Balanço***  
Esses valores correspondem aos efeitos decorrentes das variações cambiais sobre investimento das controladas indiretas no exterior.

A subsidiária G5 Advisors Ltd. (G5 BVI) tem como moeda funcional o Dólar Norte-Americano, moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real Brasileiro. A classificação da moeda funcional da G5 Advisors foi baseada em classificação da Administração do Grupo após uma análise extensiva das origens dos fluxos de caixa operacionais e de investimento da entidade. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de ajustes acumulados de tradução é R\$ 1.854 (R\$ 1.408 em 2019 e R\$ 1.125 em 2018).

## 20 Ações em Tesouraria

Durante o ano de 2017 a Companhia recomprou 106.457 ações de sua própria emissão de um antigo acionista da Companhia (Evercore Participações Ltda.), pelo valor total de R\$ 60.000, divididas em 53.229 ações ordinárias e 53.228 ações preferencias. Após a recompra das ações detidas pela evercore, a Companhia possuía 116.163 ações próprias em sua tesouraria, divididas em 58.082 ações preferencias e 58.082 ações ordinárias. Ato contínuo a recompra das ações, a Companhia deliberou via ata de assembleia geral extraordinária o cancelamento de 89.910 de suas ações, divididas entre 44.955 ações ordinárias e 44.955 ações preferencias. O cancelamento das ações foi efetuado pelo preço médio das ações em tesouraria R\$ 564,03, totalizando R\$ 50.712 que foi registrado contra a conta de “Reserva de retenção de lucros” no patrimônio líquido.

Ato contínuo ao cancelamento das ações, a Companhia vendeu a prazo 12.111 ações preferencias e 12.111 ações ordinárias pelo valor total de R\$ 9.217 para seus colaboradores em posição do comando, gerando um prejuízo de R\$ 4.445, considerando o custo médio das ações em tesouraria de R\$ 564,03. Para visualizar o fluxo de recebimento dessas vendas a prazo, verifique a nota explicativa nº12 (Valores a receber de partes relacionadas).

Durante os anos de 2020, 2019 e 2018 a Companhia também recomprou ações de alguns acionistas minoritários que saíram da sociedade ao longo do tempo. As recompras foram feitas a partir de recursos do capital de giro da Companhia. Todas as operações de recompra de ações da própria Companhia foram parametrizadas a partir de contratos particulares entre as partes.

As ações próprias mantidas na tesouraria estão disponíveis para negociações futuras representadas em 2020 por 231 ações ordinárias e 228 ações preferenciais.

O quadro abaixo demonstra a movimentação de ações em tesouraria em quantidade de ações, em 2020, 2019 e 2018:

Ações em tesouraria	31/12/2019	Venda de ações	Recompra de Ações	31/12/2020
Ações Ordinárias (ON)	1.670	(1.479)	106	297
Ações Preferenciais (PN)	1.667	(1.479)	106	294
<b>Total</b>	<b>3.337</b>	<b>(2.958)</b>	<b>212</b>	<b>591</b>

Ações em tesouraria	31/12/2018	Venda de ações	Recompra de Ações	31/12/2019
Ações Ordinárias (ON)	1.017	(431)	1.084	1.670
Ações Preferenciais (PN)	1.014	(431)	1.084	1.667
<b>Total</b>	<b>2.031</b>	<b>(862)</b>	<b>2.168</b>	<b>3.337</b>

Ações em tesouraria	31/12/2017	Cancelamento de Ações	Venda de ações	31/12/2018
Ações Ordinárias (ON)	58.079	(44.959)	(12.111)	1.017
Ações Preferenciais (PN)	58.084	(44.951)	(12.111)	1.014
<b>Total</b>	<b>116.163</b>	<b>(89.910)</b>	<b>(24.222)</b>	<b>2.031</b>

Abaixo um quadro com os saldos alocados em ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018.

	2020	2019	2018
<b>Ações em Tesouraria em R\$ mil</b>	<b>(275)</b>	<b>(1.566)</b>	<b>(1.146)</b>

## 21 Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não foi incluído informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

**31 de dezembro de 2020**

<b>Ativos financeiros - Consolidado</b>		<b>Valor contábil</b>			<b>Valor justo</b>			
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>	<b>Nota</b>	<b>VJORA – instrumento patrimonial</b>	<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
Aplicações financeiras	8	15.195	-	-	<b>15.195</b>	15.195	-	<b>15.195</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Contas a receber de clientes	5	-	2.479	-	<b>2.479</b>	-	2.479	<b>2.479</b>
Valores a receber de partes relacionadas	12	-	5.734	-	<b>4.719</b>	-	4.719	<b>4.719</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	18.841	-	<b>18.841</b>	18.841	-	<b>18.841</b>

<b>Passivos financeiros - Consolidado</b>		<b>Valor contábil</b>			<b>Valor justo</b>		
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>	<b>Nota</b>	<b>Passivos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
Debêntures	15	63.279	-	<b>63.279</b>	-	63.279	<b>63.279</b>
Arrendamento a pagar	16	5.598	-	<b>5.598</b>	-	5.598	<b>5.598</b>
Fornecedores	13	-	322	<b>322</b>	-	322	<b>322</b>

**31 de dezembro de 2019**

**Ativos financeiros – Consolidado**

	Nota	Valor contábil			Valor justo				
		VJORA – instrumento patrimonial	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros ativos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Aplicações financeiras	8	18.131	-	-	<b>18.131</b>	18.131	-	-	<b>18.131</b>
Investimento longo prazo	11	6.134	-	-	<b>134</b>	-	-	6.134	<b>6.134</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>									
Contas a receber de clientes	5	-	1.893	-	<b>1.893</b>	-	1.893	-	<b>1.893</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	13.446	-	<b>13.446</b>	-	13.446	-	<b>13.446</b>
Valores a receber de partes relacionadas	12	-	5.920	-	<b>4.719</b>	-	4.719	-	<b>4.719</b>

**Passivos consolidados**

	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Passivos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>							
Debêntures	15	62.537	-	<b>62.537</b>	-	62.537	<b>62.537</b>
Arrendamento a pagar	16	6.958	-		-	6.958	<b>6.958</b>
Fornecedores	13	-	533	<b>533</b>	-	533	<b>533</b>



**31 de dezembro de 2018**

**Ativos financeiros – Consolidado**

	Nota	Valor contábil			Valor justo				
		VJORA – instrumento patrimonial	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Aplicações financeiras	8	7.607	-	-	<b>7.607</b>	7.607	-	-	<b>7.607</b>
Investimento longo prazo	11	7.415	-	-	<b>7.415</b>	-	-	1.415	<b>7.415</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>									
Contas a receber de clientes	5	-	2.900	-	<b>2.900</b>	-	2.900	-	<b>2.900</b>
Valores a receber de partes relacionadas	12	-	7.012	-	<b>7.012</b>	-	7.012	-	<b>7.012</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	33.487	-	<b>33.487</b>	-	33.487	-	<b>33.487</b>

	Nota	Passivos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>							
Debêntures	15	62.178	-	<b>62.178</b>	-	62.178	<b>62.178</b>
Fornecedores	13	-	231	<b>231</b>	-	231	<b>231</b>

Os instrumentos financeiros devem usar dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, utilizando técnicas de avaliação da seguinte forma:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

**Nível 2** – Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

**Nível 3** – Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### ***Derivativos***

A Companhia, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018 não efetuou qualquer operação relacionada a Instrumentos Financeiros Derivativos.

## **22 Gerenciamento dos riscos**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

O gerenciamento de Risco é um processo dinâmico e se faz necessário a atuação em modo contínuo, com reportes e controles diários. O objetivo é gerenciar os riscos envolvidos em todas as atividades, para maximizar as oportunidades de se alcançar os objetivos estratégicos do Grupo.

Todas as áreas são responsáveis por gerir os riscos inerentes aos seus processos e comunicar, de forma tempestiva, à área de Gestão de Risco incidentes que podem alterar o perfil de risco da instituição, além de reportar eventos de perdas operacionais.

A Governança da Gestão de Risco começa pelas definições das áreas envolvidas e suas responsabilidades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

### **(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

### ***Caixa e equivalentes de caixa***

A Companhia detinha “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$ 18.841 em 31 de dezembro de 2020 (2019 - R\$ 13.446 e 2018 – R\$ 33.487). O “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes.

A Companhia não possui provisão para perdas esperadas para caixa e equivalentes, uma vez que o valor contábil desses ativos não apresenta variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

### ***Aplicações financeiras***

Os ativos integrantes desse subgrupo do balanço patrimonial podem estar sujeitos à capacidade de seus emissores em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal ou gerar e distribuir rendimentos, inclusive amortização ou resgate, referentes a tais ativos.

Normalmente a Companhia aplica em veículos de investimentos que aplicam em títulos de crédito privado, seja via compra direta de direitos creditórios ou via aplicação de debêntures incentivadas. Tais ativos precisam de acompanhamento e gerenciamento do risco de crédito por parte da Companhia.

- (i) A companhia delega a gestão de carteira a gestores especializados com a natureza econômica dos ativos aplicados. De forma resumida os gestores realizam um processo constante de avaliação e monitoramento descrita nas seguintes atividades: Estimar as perdas pontenciais do Fundo por meio do método VaR (Value at Risk).
- (ii) Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil dos veículos de investimento e com o perfil de risco do investidor.
- (iii) Avaliar as perdas dos ativos do veículos de investimento em cenários de *stress*; e
- (iv) Basear as decisões de alocações dos veículos de investimentos por meio do emprego de uma metodologia que usa a avaliação macroeconômica, fazendo uma análise quantitativa, monitorando o risco de mercado, bem como uma análise fundamentalista com a qual se define e controla o risco de crédito existente.

Desta forma, com base no monitoramento realizado acima a Companhia não constituiu nenhuma perda de crédito esperada para essas Aplicações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

### ***Contas a receber de clientes***

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Abaixo as informações quantitativas sobre o contas a receber de clientes e ativos de contrato. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 a exposição máxima ao risco de crédito para o contas a receber e ativos de contrato por segmento de negócio:

	<b>Consolidado</b>		
Nota	2020	2019	2018
G5 Wealth	2.077	383	294
G5 M&A	402	121	87
G5 BVI	-	1.389	2.519
<b>Contas a receber de clientes:</b>			
<b>Totais</b>	<b>2.479</b>	<b>1.893</b>	<b>2.900</b>

As mudanças na provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes e ativos de contrato durante os exercícios estão apresentadas na tabela a seguir:

	2020	2019	2018
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>			
Constituição de perdas esperadas	140	7	-
Valores baixados para perda	(140)	(7)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	-	-	-

Conforme nota explicativa nº 5.c, o contas a receber de clientes cujos valores contratuais eram de R\$ 387 permanecem provisionados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, uma vez que na avaliação da administração ainda são executáveis.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 60 dias.

***Exposição ao risco de liquidez***

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2020	Consolidado						
	Fluxos de caixa contratuais						
	Valor contábil	Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 Anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
<b>Ativos Financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	18.841	18.841	18.841	-	-	-	-
Aplicações financeiras	15.197	15.197	-	-	-	-	15.197
Contas a receber	2.479	2.479	389	2.090	-	-	-
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Debêntures	63.279	63.279	-	4.347	-	-	58.932
Arrendamentos a pagar	5.598	6.621	347	1.738	2.000	2.536	-
Fornecedores	322	322	-	322	-	-	-

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>						
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Total</b>	<b>2 meses ou menos</b>	<b>2-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Ativos Financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	13.446	13.446	13.446	-	-	-	-
Aplicações financeiras	18.131	18.131	-	-	-	-	18.131
Contas a receber	1.893	1.893	450	1.443	-	-	-
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Debêntures	62.537	62.537	-	2.537	-	-	60.000
Arrendamentos a pagar	6.958	8.608	321	1.665	2.085	4.537	-
Fornecedores	533	533	-	533	-	-	-

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>						
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Total</b>	<b>2 meses ou menos</b>	<b>2-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Ativos Financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	33.487	33.487	33.487	-	-	-	-
Aplicações financeiras	7.607	7.607	-	-	-	-	7.607
Contas a receber	2.900	2.900	450	2.350	-	-	-
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Debêntures	62.178	62.178	-	2.178	-	-	60.000
Fornecedores	231	-	-	231	-	-	-

**(iii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As aplicações financeiras substancialmente estão concentradas em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos indexados ao CDI que minimiza riscos de oscilação nos preços e impacto na cota do fundo.

***Risco de taxa de juros***

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de aumento ou redução nos saldos dos instrumentos financeiros.

A Companhia preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros e índices de preços das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos bancários ou arrendamentos a pagar. Os instrumentos financeiros ativos são corrigidos pelos CDI e os arrendamentos a pagar são corrigidos pelo IGP-M (FGV).

A Administração efetuou análise de sensibilidade para um cenário de 12 meses. Foram considerados acréscimos passivos e decréscimos ativos de 25% e 50%, apresentados como abaixo, respectivamente. A análise assume que todas as outras variáveis permaneceriam constantes.

Em dezembro de 2020, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2021 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 3,5% a.a, com base na projeção do Banco Central do Brasil (BCB), (ii) o IGP-M em 4.65% a.a com base na projeção TOP-5 instituições curto prazo.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>Impacto no resultado</b>			
CDI/Selic		3,50%	2,63%	1,75%
	<b>Saldo líquido</b>	<b>Cenário</b>	<b>Diminuição de</b>	<b>Diminuição de</b>
<b>Ativos</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	18.841	659	496	330
<b>Total</b>	<b>18.841</b>	<b>659</b>	<b>496</b>	<b>330</b>
IGP-M		4,65%	5,81%	6,98%
	<b>Saldo líquido</b>	<b>Cenário</b>	<b>Aumento de</b>	<b>Aumento de</b>
<b>Passivos</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Arrendamentos a pagar	(5.598)	(260)	(325)	(391)
<b>Total</b>	<b>(5.598)</b>	<b>(260)</b>	<b>(325)</b>	<b>(391)</b>

## 23 Imposto de renda e contribuição social

### a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, está apresentada como segue:

	Consolidado			Controladora		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente</b>						
Despesa do ano corrente	8.344	3.926	11.703	23	61	28
<b>Total da despesa de imposto de renda das operações</b>	<b>8.344</b>	<b>3.926</b>	<b>11.703</b>	<b>23</b>	<b>61</b>	<b>28</b>

### b. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 estão apresentadas como segue.

*Apuração no regime no Lucro Real Consolidado (Apenas a G5 Partners Consultoria e Participações Ltda. está nesse regime).*

	2020	2019	2018
<b>Resultado de operações continuadas antes dos impostos</b>	<b>30.940</b>	<b>15.981</b>	<b>68.332</b>
Aliquotas nominais	34%	34%	34%
Efeito de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	4.629	2.486
Despesas não dedutíveis	2.662	690	3
Resultado de equivalência patrimonial	(13.019)	(16.291)	(86.708)
Reconhecimento de prejuízos fiscais acumulados anteriormente não reconhecidos (Veja (h))	(6.175)	(315)	(0)
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda</b>	<b>14.408</b>	<b>4.694</b>	<b>(15.887)</b>
<b>Imposto de Renda e Adicional</b>	<b>(3.578)</b>	<b>(988)</b>	-
<b>Contribuição Social sobre Lucro Líquido (9%)</b>	<b>(1.297)</b>	<b>(367)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(4.875)	(1.355)	-

***Apuração no regime no Lucro Presumido Consolidado (Todas as empresas do grupo , exceto a G5 Partners Consultoria e Participações Ltda).***

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receita bruta</b>	<b>30.158</b>	<b>22.423</b>	<b>104.736</b>
Base de cálculo presumida imposto de renda (32%)	9.633	7.175	33.516
Receitas financeiras ativos financeira (100%)	558	386	905
Corrente	3.469	2.571	11.703
Diferido	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do período</b>	<b>3.469</b>	<b>2.571</b>	<b>11.703</b>

***Apuração no regime no Lucro Presumido Controladora.***

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receita bruta</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Base de cálculo presumida imposto de renda (32%)	-	-	-
Receitas financeiras ativos financeira (100%)	95	244	115
Corrente	23	61	28
Diferido	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do período</b>	<b>23</b>	<b>61</b>	<b>28</b>

***Apuração de Imposto de Renda Consolidado***

	2020	2019	2018
Apuração no Lucro Presumido	3.469	2.571	11.703
Apuração no Lucro Real	4.875	1.355	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Total</b>	<b>8.344</b>	<b>3.926</b>	<b>11.703</b>



**Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos**

	Saldo líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	Reconhecido em ORA	Reconhecido no patrimônio líquido	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2020		
						Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
2020								
Contas a receber e outros recebíveis, incluindo ativos de contrato	1.181	28	-	-	-	1.209	1.209	-
<b>Impostos (ativos) passivos antes da compensação</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação de imposto	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imposto líquido passivo (ativo)</b>	<b>1.181</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.209</b>	<b>1.209</b>	<b>-</b>

	Saldo líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	Reconhecido em ORA	Reconhecido no patrimônio líquido	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2019		
						Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
2019								
Contas a receber e outros recebíveis, incluindo ativos de contrato	767	414	-	-	-	1.181	1.181	-
<b>Impostos (ativos) passivos antes da compensação</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação de imposto	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Imposto líquido passivo (ativo)</b>	<b>767</b>	<b>414</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.181</b>	<b>1.181</b>	<b>-</b>

	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>								
	<b>Saldo líquido em 1º de janeiro</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Reconhecido em outros resultados abrangentes</b>	<b>Reconhecido no patrimônio líquido</b>	<b>Outros</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>Passivo fiscal diferido</b>	
<b>2018</b>									
Contas a receber e outros recebíveis, incluindo ativos de contrato	123	644	-	-	-	767	767	-	
<b>Impostos (ativos) passivos antes da compensação</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	
Compensação de imposto	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Imposto líquido passivo (ativo) Total</b>	<b>123</b>	<b>644</b>	-	-	-	<b>767</b>	<b>767</b>	-	

***Passivos fiscais diferidos não reconhecidos***

Não existem passivos fiscais diferidos não reconhecidos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

***Ativos fiscais diferidos não reconhecidos***

A companhia não possui ativos fiscais diferidos não reconhecidos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

## 24 Receitas

### a. Fluxos de receitas

Conforme nota explicativa 3.e., a companhia obtém receita por meio de assessoria econômica financeira ou gestão de carteiras de terceiros.

Abaixo segue uma tabela com descrição histórica da receita da Companhia.

	Nota	<u>Consolidado</u>		
		2020	2019	2018
Receita bruta com assessoria econômica e financeira		37.826	39.727	89.804
Receita bruta com taxas de gestão de carteiras		<u>30.158</u>	<u>24.097</u>	<u>17.986</u>
<b>Total de receita</b>		<b><u>67.984</u></b>	<b><u>63.824</u></b>	<b><u>107.790</u></b>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>Consolidado</u>		
	2020	2019	2018
<b>Receita bruta fiscal</b>	<b>67.984</b>	<b>63.824</b>	<b>107.790</b>
<b>Menos:</b>			
Impostos sobre serviços	<u>(6.727)</u>	<u>(6.501)</u>	<u>(8.374)</u>
<b>Total de receita líquida da atividade</b>	<b><u>61.257</u></b>	<b><u>57.323</u></b>	<b><u>99.416</u></b>

## 25 Despesas gerais e administrativas

### Despesas por natureza

	<u>Consolidado</u>		
	2020	2019	2018
Despesas com Pessoal	15.193	11.536	9.664
Despesas com Ocupação	492	537	1.771
Despesas com Vendas	120	114	-
Depreciação e amortização	2.052	1.550	526
Despesas com Serviços Profissionais (*)	4.245	17.819	3.571
Despesas Viagens e Estadias	2.666	4.153	6.177
Impostos e Taxas	445	401	204
Outras Despesas (**)	<u>497</u>	<u>1.362</u>	<u>667</u>
<b>Total de despesas de venda e distribuição, despesas administrativas e despesas de pesquisa e desenvolvimento</b>	<b>25.710</b>	<b>37.472</b>	<b>22.580</b>

(\*) Durante o ano de 2019 a Companhia reconheceu receita em contratos no qual tinha uma cláusula de compartilhamento de receitas (*Revenue share Agreement*) com sua parceira estratégica, a Evercore. O faturamento foi realizado pela Companhia e os valores repassados, líquido de impostos, foram alocados como Serviços Profissionais. Por essa razão se observa um aumento nas despesas com Serviços Profissionais do ano de 2020 para 2019.

	<b>Controlada</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas com Serviços Profissionais (*)	378	364	347
Despesas Viagens e Estadias	10	12	21
Impostos e Taxas	1	2	1
<b>Total de despesas de venda e distribuição, despesas administrativas e despesas de pesquisa e desenvolvimento</b>	<b>389</b>	<b>378</b>	<b>369</b>

## 26 Outras receitas e despesas

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Recuperação de despesas incorridas no período corrente	73	334	-
Ganho (perda) líquido com investimento de longo prazo (1)	-	(1.037)	-
Outras receitas	12	-	1.077
Perda por baixa em ativos imobilizados	(222)	-	-
<b>Total</b>	<b>(137)</b>	<b>(703)</b>	<b>1.077</b>

- (1) Durante o ano de 2019 a G5 M&A vendeu ações da Inbrands S.A. via uma oferta de compra privada do acionista majoritário da Inbrands. A venda dessas ações ensejou um prejuízo de R\$ 1.037, pois no começo de 2019 a G5 M&A detinha R\$ 1.287 em ações da Inbrands e vendeu suas ações para o acionista controlador da Inbrands por R\$ 250.

## 27 Receitas e despesas financeiras

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receita de juros pelo método da taxa efetiva em:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.046	2.446	1.277
<b>Total de receita de juros decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJORA</b>	<b>1.046</b>	<b>2.446</b>	<b>1.277</b>
<b>Variação líquida no valor justo dos ativos financeiros mensurados pelo VJR:</b>			
Obrigatoriamente a VJR – outros	-	-	-
Despesa de juros sobre passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(6.487)	(4.443)	(2.179)
Perda líquida de variação cambial	(667)	(395)	(104)
Com arrendamento	(626)	(575)	-
<b>Despesas financeiras – Outros</b>	<b>(7.780)</b>	<b>(5.413)</b>	<b>(2.283)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas reconhecidas no resultado</b>	<b>(6.734)</b>	<b>(2.967)</b>	<b>(1.006)</b>

	<b>Controladora</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receita de juros pelo método da taxa efetiva em:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	95	244	115
<b>Total de receita de juros decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJORA</b>	<b>95</b>	<b>244</b>	<b>115</b>
<b>Varição líquida no valor justo dos ativos financeiros mensurados pelo VJR:</b>			
Obrigatoriamente a VJR – outros	-	-	-
Despesa de juros sobre passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(6.473)	(3.881)	(2.179)
Perda líquida de variação cambial			
<b>Despesas financeiras – outros</b>	<b>(6.473)</b>	<b>(3.881)</b>	<b>(2.179)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas reconhecidas no resultado</b>	<b>(6.378)</b>	<b>(3.637)</b>	<b>(2.064)</b>

## 28 Resultado líquido por ação

### a. Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

#### (i) Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico)

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>Operações continuadas</b>	<b>Operações continuadas</b>	<b>Operações continuadas</b>
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico)	(593)	(21.851)	46.457
<b>Resultado total atribuído aos detentores de ações ordinárias</b>	<b>(593)</b>	<b>(21.851)</b>	<b>46.457</b>

#### Média ponderada de ações ordinárias (básico)

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ações ordinárias e preferenciais em circulação</b>	<b>130.135</b>	<b>128.402</b>	<b>125.344</b>
<b>Resultado por ação (em R\$ mil) – Básico e Diluído</b>	<b>(0,0046)</b>	<b>(0,1702)</b>	<b>0,3706</b>

Durante o período findo em dezembro de 2020, 2019 e 2018 não foram lançados ou emitidos opções de compra de suas ações ou *stock based compensation* para seus colaboradores.

## 29 Partes relacionadas

### a. Controladora final

Durante os exercícios de 2020, 2019 e 2018, a maioria das ações da Companhia são detidas por três sócios pessoas físicas que também trabalham nas áreas operacionais da empresa.

### ***Operações com pessoal-chave da Administração***

(i) ***Remuneração do pessoal-chave da Administração***

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Benefícios de curto prazo (a)	30.963	22.531	39.324
<b>Total</b>	<b><u>30.963</u></b>	<b><u>22.531</u></b>	<b><u>39.324</u></b>

- (a) Benefícios de curto prazo se referem a transferências para sócios a título de remuneração mensal fixa, incluída alguns benefícios não monetários, tais como assistência médica, tais valores são fixos e não possuem regras para pagamentos relacionadas diretamente a performance da Companhia ou da performance pessoal de cada sócio. Todos os pagamentos feitos a título de benefícios de curto prazo são pagos via transferência bancária e são documentadas via ata societária de cada subsidiária da empresa.

Como resultado da rescisão do contrato de sócios da Companhia, a Companhia teve que recomprar suas próprias ações pelos valores de R\$ 81 em 2020 e R\$ 825 em 2019.

### ***Principais transações com o pessoal chave da Administração***

Os diretores da Companhia que fazem parte do Conselho de Administração detêm 71,72% das ações com direito a voto da Companhia.

**b. Passivos ou ativos com coligadas e controladas**

Como forma de seguir o rito contábil e societário a Companhia recebeu valores a título de “Antecipação de dividendos” de suas subsidiárias, esses valores foram deliberados em Assembleia de reunião de quotista sempre realizadas até dia 30 de março do ano subsequente. Após a deliberação dos dividendos em ata de assembleia de cotistas, a Companhia faz a reversão desse passivo contra o ativo não circulante, na rubrica de investimento em coligadas e controladas em conjunto.

**c. Outras transações com parte relacionadas**

A companhia realizou a venda a prazo de parte de suas ações que estavam em tesouraria para alguns de seus funcionários chaves, cujos detalhes estão descritos na nota explicativa nº 12. O saldo a receber dos funcionários em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 5.734 (2019 – R\$ 5.921 e 2018 – R\$ 7.012).

## **30 Cobertura de seguros**

A Administração da Companhia desconhece a existência de contratação de seguros para cobertura de bens, interesses e responsabilidade da Companhia.

## **31 Outros assuntos**

### **Covid**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 a pandemia de Covid-19, levando com que as autoridades governamentais de várias jurisdições impusessem confinamentos ou outras restrições para conter o vírus, consequentemente diversas empresas suspenderam ou reduziram suas atividades.

O principal foco do Grupo tem sido a saúde e segurança de seus colaboradores, fornecedores e clientes. Para isso a Administração adotou o trabalho remoto para praticamente toda a operação, a fim de manter o distanciamento social e seguir os protocolos recomendados pela OMS e adotadas pelas principais empresas em território nacional.

Na operação foram tomadas medidas para preservação da saúde do caixa operacional, com a renegociação de contratos com fornecedores, renegociação de índices de reajuste de aluguel e suspensão temporária do contrato de trabalho para alguns postos com a adoção Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (MP 936).

O Grupo aderiu parcialmente ao plano de emergência do governo federal através das portarias 139/2020 que posterga o pagamento do INSS Patronal e MP 927/2020 que posterga e parcela o recolhimento do FGTS nos meses de abril e maio de 2020.

## **32 Eventos subsequentes**

### **32.1 Resgate Voluntário Debêntures Evercore**

Em 30 de janeiro de 2021, a Companhia realizou o pagamento no valor de R\$ 7.500 ao debenturista (veja nota explicativa nº 15). Esse pagamento foi realizado por vontade da Companhia, cujo montante pago foi equivalente ao resgate de 7.500.000 debêntures pelo valor de face. O saldo devedor após o pagamento é de R\$ 50.048.

### **32.2 Emissão 2ª Pública de Debêntures G5 Holding S.A. – Refinanciamento de dívida.**

Em 15 de junho de 2021 a Companhia realizou a 2ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com intuito de refinarciar a dívida originada com a recompra das ações da Evercore. O montante total emitido foi de R\$ 50.000 e com esse valor captado a Companhia pagou as debêntures detidas pela Evercore emitida em 31.12.2017, conforme nota explicativa nº 15. Além do valor captado na 2ª emissão, a Companhia desembolsou aproximadamente R\$ 2,1 milhões para pagar o saldo de dívida remanescente com a Evercore bem como o juros apropriado no período.

As debêntures emitidas na 2ª emissão pública tem como taxa de remuneração a soma da taxa CDI + 3% ao ano, calculados exponencialmente na base 252 dias úteis, prazo de vencimento de 72 meses com amortizações constantes mensais.